

AVENÇA

REGENERAÇÃO

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração

Empresa A REGENERAÇÃO

O que é a Assistência Social Infantil em Viena de Austria

Viena de Austria possui a mais completa organização municipal do mundo; tão perfeita, ela é, em todos os seus pormenores, que constitui por assim dizer um grande laboratório cujas investigações interessam a todos os povos civilizados.

As grandes cidades da Europa lá têm enviado os seus vereadores, os seus técnicos, estudar essa organização que fez da capital de um país em ruínas, o mais alto expoente da civilização e os resultados desses inquéritos, realizados pelos mais diversos temperamentos, servindo as ideologias mais diversas, são sempre um elogio completo, sem reservas, aos homens que conseguiram efectivar essa obra.

Entre tanta realização consagrada, uma porém se destaca, e se impõe a todo o mundo, como bastante para elevar uma ideia: a protecção à criança!

E num país como o nosso onde a mortalidade infantil assume aspectos atentadores, o carinho, o culto manifestado pelos homens que dirigem Viena assume feições de grande apostolado.

Claro, nós não esquecemos as tentativas realizadas pelas juntas de freguesia de Lisboa ainda no antigo regimen, tentativa que com a proclamação da República se poderia ter transformado em obra definitiva, mas que afinal decaiu bem tristemente; não esquecemos também o esforço pessoal de Alexandre Ferreira quando vereador, para conseguir completar a obra primitiva, mas que na primeira, quer na segunda fase, surge sempre uma solução de continuidade que inutiliza o trabalho.

Ainda, em várias terras do país, uma ou outra tentativa se regista, de auxílio à criança, mas todas elas, como em Lisboa, antigas ou modernas, são simples obras de filantropia, de pessoas bem intencionadas, é certo, mas que nada tem de comum com a obra de Viena, que se affectiva como um dever imperioso que a sociedade contraiu, e tem de cumprir.

Quando começa a Assistência Infantil. — Em Viena a assistência começa durante o período da gravidez; todas as mulheres participam o estado em que se encontram, a qualquer dos dispensários municipais. Esse dispensário fornece, às que tal precisam, um auxílio em dinheiro, e a todas sem distincção, gratuitamente, assistência médica especializada, com objecto de que a criança próxima a nas-

cer não seja vítima de alguma enfermidade hereditária—a sífilis, por exemplo.

Na repartição respectiva tem-se noticia de todos os nascimentos, e em cada um dos casos, quer se trate de famílias ricas ou pobres, é enviada uma das suas 200 enfermeiras, que entrega à parturiente um enxoval completo, aconselha e trata da enferma quantas vezes fôr preciso.

Se o meio em que a criança nasce é prejudicial à sua vida, mãe e filho, são trasladados a um asilo temporário que é um verdadeiro palácio de ciência e hygiene.

Jardins da Infância. — Completando a obra de bem nascer que atraz citamos, seguem-se os jardins de infância, que recebem as crianças desde os três anos até à idade escolar.

Todas estas instituições da *Assistência Social Infantil* são dirigidas pela *Repartição da Juventude*: uma repartição com mais espírito pedagogico que burocratico, chefiada por um grande médico, o Dr. Taudler.

O número de crianças a quem estes serviços prodigam seu auxilio, são actualmente cerca de 60:000.

Os jardins de infância de Viena já são em número superior a 100 com cerca de 300 classes.

Nos jardins de infância são admitidas as crianças, segundo uma ordem de preferência: primeiro, os propostos pela Repartição, naturalmente entre os que precisam de mais cuidada assistência, depois aqueles cujos pais trabalham fora de casa, depois todos os outros, enquanto houverem vagas.

A permanência nos jardins é das 7 da manhã às 6 da tarde, recebendo gratuitamente alimento: três refeições ao dia e educação.

As famílias mais remediadas pagam uma pequena contribuição voluntária.

Não tem naturalmente o caracter de Escolas. O nome de jardins corresponde ao tipo de educação que ali se lhes dá, seguindo os métodos de Froebel e Maria Montessori.

Muitos cuidados higiênicos, exercícios físicos, cultivo da actividade motora, mediante a modulação de construções, desenhos, etc.

«Em uma classe — diz Rotheus — alimentam-se canários; em outras os peixes do aquário; em outras ainda, fazem-se sementeiras, nos jardins «para ver o que sai». Ouvem-se histórias dos mestres, a música especial da T. S. F. e aprendem a falar bem.

Em resumo, as crianças brincam, vivem, são felizes».

Outras modalidades da Assistência. — Em cada bairro existe, admiravelmente instalado, um dispensário onde as mães podem levar os seus filhos, voluntária ou obrigatoriamente segundo os casos.

Mas outros departamentos tem a *Assistência Social Infantil*. Todos os dias acodem aos 80 refeitórios escolares mantidos pelo município 16:000 crianças.

Todos recebem uma refeição e abundante em harmonia com a idade, sendo todos os refeitórios dirigidos por médicos; esta refeição não tem o character de esmola, pois é paga igualmente pelas crianças ricas e pobres — por uma moeda mínima.

Durante o verão 40:000 crianças são enviadas pela municipalidade para o campo onde permanecem 45 dias.

Existem casas florestais em plena serra, onde os pequenos excursionistas passam as noites.

Existem ainda hotéis destinados ao intercambio escolar, policlinicas dentárias, campos de jogos, banhos, salas de refugio, tudo sob a direcção da *Repartição da Juventude* com a assistência constante de médicos e enfermeiras.

Esta é a obra que para proteger a infância realiza o Município de Viena e na qual gasta em cada ano cerca de *sessenta mil contos da nossa moeda!*...

Não existe na Austria um único cidadão digno de tal nome que se permita discutir o quantitativo desta cifra.

Sobre ele cairiam as censuras de uma geração que começa a acostumar-se a empregar em fins nobres o dinheiro da Colectividade.

O Município de Viena que desenvolve uma actividade distribuida por todos os sectores da vida nacional, que está ligado como societário a todas as grandes empresas de serviços públicos e particulares, conta 120 membros, dos quais 98 são socialistas.

A. Franco

Dr. Izidoro da Silva

A fim de gosar um mês de licença, que superiormente lhe foi concedida, seguiu para a sua casa de Vila Nova, o sr. dr. Izidoro da Silva, dignissimo delegado na nossa comarca e nosso respeitavel amigo.

Factos & Noticias

Serviço braçal

Como foi anunciado, está em reclamação a colecta do serviço do braçal, cuja taxa é de 5\$00 para todos os individuos maiores de 21 anos.

Ora, acontece que alguns individuos que são funcionários e proprietários ao mesmo tempo, foram este ano colectados e pelo que temos ouvido, não gostaram, ficaram até melindrados.

A Câmara não pretendeu ao collectar os individuos que são abrangidos pela lei, ferir a susceptibilidade de quem-quer que fôr-se, mas sim fazer o lançamento deste imposto com equidade.

A nossa Câmara, não pretende fazer favores a alguns, prejudicando outros.

A sua missão é outra:—cumprindo a lei, faz justiça a todos.

E mais nada.

Tudo que fôr além disto, são manobras que conhecemos muitissimo bem.

Ou elas não partissem de onde partem.

Sem força nem autoridade para se apresentarem em publico para protestarem, minam na sombra, procuram qualquer motivo, embora futil, a ver se indispõem.

Mas como a nossa Câmara sabe por onde veio e por onde vai, nada tem a recear das investidas de certos individuos que sem a coragem necessária para se apresentarem tais quais são, inimigos confessos desta situação, buscam, em tudo e por tudo, indispôr, intrigar e colocar mal, os homens que governam a situação politica actual.

Agora foi com o imposto do serviço do braçal, amanhã será por outra coisa mesquinha e infundamentada como esta.

E falamos assim porque a nossa Câmara ao lançar a taxa do imposto do braçal aos funcionários, tem em vista cumprir a lei e além disto também imperou no seu espirito o fim moral.

E' justo, é humano que todos os grandes, pequenos proprietários, artistas, comerciantes, médicos advogados e todos os operários em geral, paguem e, que, os funcionários, lá por uma simples questão de camaradagem, fiquem isentos?

Quem é que melhor pode pagar: é um funcionário que vence o seu ordenado, ou o proletariado, cuja situação todos nós conhecemos?

E demais, tratando-se duma ridicula importância de 5\$00 escudos anuais.

Nós preguntamos a esses funcionários: se os cinco escudos os affecta na sua economia, o que sucederá ao trabalhador rural?

Quantos e quantos os pagam com grande sacrificio.

Ao passo que os funcionários

O 1.º de Dezembro de 1640

São passados 293 anos que Lisboa, em animosa efervescência e, ao som da trombeta da Liberdade, sacudia asperamente o jugo castelhano.

João Pinto Ribeiro e os seus aulicos mereceram bem os louvores do povo, por o haver libertado dos pesadissimos impostos que impiedosamente lhe eram lançados. Surgiu uma aurora de esperança na aclamação do Duque de Bragança que, hesitante tomou conta dos destinos do nosso querido Portugal. D. Luíza de Gusmão, mais decidida em sua previsão, foi feliz na sua afirmativa preferindo «ser rainha uma hora que duqueza toda a vida». Pode dizer-se que foi esta a frase que despertou o ânimo, talvez desalentado, de D. João IV.

Esta data, de glória infinda, deve estar bem gravada no intimo de todos nós, portugueses, e muito alto e com entusiasmo, gritaremos. Viva a Liberdade!!!

Na Escola do sexo masculino desta vila, reuniram-se os seus alunos com as alunas da Escola feminina e respectivos professores e aí lhes foi feita uma palestra educativa, referente à data que hoje se comemora. Pela menina Maria Luísette Santos, aluna da 4.ª classe, foram lidos uns interessantes periodos de Trindade Coelho, saudando a Bandeira.

Novo Chefe de Finanças

Já tomou posse de Chefe de Finanças do nosso concelho o sr. Santos Alinho que, como dissemos, foi aqui colocado, vindo precedido das melhores referencias, pois trata-se dum funcionário muito distinto e cumpridor.

A «Regeneração» cumprimentando o sr. Santos Alinho, deseja que no desempenho de sua espinhosa missão encontre as melhores felicidades.

Marques da Silva

Estive entre nós, em serviço de fiscalização das estradas o sr. Antonio Marques da Silva, dignissimo agente tecnico de engenharia e funcionário da direcção das estradas de Leiria.

a que nos pretendemos reportar, nolo digam se a algum lhes faz diferença e caso assim seja, não temos duvidas em pagar por eles.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura de Santarém

Anúncio

Comarca de Figueiró dos Vinhos

Faz-se público que no dia 10 de Dezembro próximo, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito à Praça José Malhós, vão à primeira praça para serem arrematados pelo maior preço oferecido além do indicado, os prédios abaixo mencionados penhorados em execução de sentença pela firma Matos, Irmão & Companhia, do Pôrto, contra Albino Simões Bento e mulher, de Pedrógão Grande, na respectiva execução que corre seus termos na 6.ª Vara da comarca do Pôrto.

IMOVEIS

N.º 1 — O direito a 1/2 duma terra com carvalhos, oliveiras, mato e pinheiros, sita ao «Vale da Nodela» limite do Masteiro, Vai à praça no valor de 110\$00

N.º 2 — O direito a metade duma terra de sementeira com oliveiras, sita no lugar da «Coutada», limite dito, vai à praça no valor de 275\$

N.º 3 — O direito a metade dumas casas com quintal e logradouros, sitas no lugar e limite do «Mosteiro», vai à praça no valor de 150\$00

N.º 4 — O direito a metade duma terra com carvalhos e mato, sita no lugar das «Vinhãs», limite do Mosteiro, vai à praça no valor de 115\$00

N.º 5 — O direito a metade de uma terra com oliveiras no sítio «Atraz de São Pedro», limite dito, vai à praça no valor de 100\$00

N.º 6 — O direito a metade de uma terra de sementeira sita no lugar da «Varzea do Lado de Lá da Ribeira», limite referido, vai à praça no valor de 210\$00

N.º 7 — O direito a metade de uma terra de sementeira com oliveiras, sita no lugar do «Quintal do Cabo da Carreira», vai à praça no valor de 50\$00

Foi constituída depositária dos bens a mulher do executado — Maria Rosa — e de metade d'elles é usufrutuária Joaquim Nunes, solteiro, do lugar do Mosteiro, freguesia de Pedrógão Grande. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e os comproprietários dos prédios a parecer, para os efeitos do artigo 848 do Código do Processo Civil.

Figueiró dos Vinhos aos 22 de Novembro de 1933.

O Chefe da 2.ª Secção
Joaquim José da Conceição Junior
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
Bravo Serra

Revogação do mandato

Manuel Alves da Silva e mulher Adelina Ferreira, do lugar dos Moleiros, da comarca de Figueiró dos Vinhos, fazem público de que revogam o mandato, que, em 15 de Outubro de 1929, na cidade do Ribeirão Preto (Brasil) quando residiam em Petropolis também do (Brasil) conferiram em procuração a Albano Antunes Morgado, casado, proprietário, do lugar das Sarzedas de S. Pedro, da referida comarca de Figueiró dos Vinhos, e lhe retiraram todos os poderes assim conferidos!

Figueiró dos Vinhos, 8 de Novembro de 1933.

Por si e a rogo de sua mulher
Manuel Alves da Silva
(segue o reconhecimento)

EDITAL

Manifesto de produção de milho de regadio e Azeite e do descasque do arroz

Faço público que, nos termos dos artigos 7.º e 8.º do Regulamento dos Serviços de Estatística Agrícola, aprovado pelo decreto, com força de lei, n.º 4:831, o manifesto do milho de regadio e azeite deverá ser feito pelos agricultores dentro do prazo de oito dias, depois de incluídas as debulhas ou colheitas e a laboração dos lagares, no local da produção, terminando no dia 15 de Fevereiro do próximo ano o prazo para o manifesto, em todo o País, dos referidos produtos.

Mais torno público que os industriais de destaque de arroz deverão declarar mensalmente as quantidades de arroz descascado e o seu rendimento.

Aqueles que não manifestarem serão punidos com a multa de 20\$00 a 100\$00. Os que fizerem falsas declarações serão punidos com a multa de 100\$00 a 500\$00, conforme a gravidade da culpa.

Nesta Administração distribuem-se, pelos interessados que os requisitarem, impressos próprios, cuja falta de modo algum justificará, porém, a demora dos manifestos que podem ser feitos em papel comum.

Administração do Concelho de Figueiró dos Vinhos em 23 de Novembro de 1933.

O Administrador do Concelho
Manuel dos Santos Abreu

Os melhores Licores, Xaropes e Aperitivos

são os da **Fábrica Victoria, L.**
Agente **Alfredo Dias Curado**

Comarca de Figueiró dos Vinhos

Arrematação

No dia 10 de Dezembro próximo, pelas 12 horas, vai pela 2.ª vez à praça e para ser arrematado pelo maior lance oferecido, o prédio adeante designado, penhorado nos autos de Execução Fiscal, que a Fazenda Nacional, move contra António Nunes, dos Fundeiros, freguesia de Pedrógão Grande, desta comarca, a saber:

a) Uma terra de sementeira e carvalhos, no Vale de Alvares, que vai à praça no valor de 244\$20

Para a praça ficam citados os credores e quaisquer interessados incertos.

Figueiró dos Vinhos, 24 de Novembro de 1932.

O Chefe da 1.ª secção
Joaquim Loureiro Nelas
Verifiquei a exactidão
O Juiz de direito,
Bravo Serra

Guano de Peixe em rama

Organico e muito rico em azote e outros elementos

Para todas as culturas

João Branco—PENICHE

Para informações

Domingos Antonio David

Lameira 543

Anuncio

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Faz-se saber que no dia 10 de Dezembro próximo, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão à praça pela segunda vez, para serem arrematados pelo maior preço oferecido além do indicado, os imóveis abaixo discriminados, penhorados nos autos de execução por custas e selos, que o Ministério Público nesta comarca move contra Maria Adelaide, viuva; Maria Augusta e marido; Amador Mendes e mulher; Adelina Adelaide dos Santos e marido e José Francisco, de Castanheira de Figueiró, desta comarca.

IMOVEIS

N.º 1 — Uma terra de sementeira de rega sita ao Chão da Vinha, limite do lugar da Castanheira. Vai à praça no valor de 100\$00

N.º 2 — O direito e acção a uma quarta parte duma testada de mato sita ao Chão da Vinha, limite de Castanheira de Figueiró. Vai à praça no valor de 20\$00

N.º 3 — Uma terra de sementeira de rega sita à Horta do Castanheiro, limite da Castanheira de Figueiró. Vai à praça no valor de 50\$00

N.º 4 — O direito e acção a metade de uma terra, de sementeira de rega e mato Vai à praça no valor de 125\$00

N.º 5 — O direito e acção a metade de uma terra de sementeira de seca, sita à Barroca, limite de Castanheira de Figueiró. Vai à praça no valor de 100\$00

N.º 6 — O direito e acção a metade de uma terra de poisio e mato sita ao Vale da Macieira, limite da Castanheira de Figueiró. Vai à praça no valor de 20\$00

N.º 7 — Uma sorte de terra de sementeira de rega sita à Horta do Castanheiro, limite de Castanheira de Figueiró. Vai à praça no valor de 50\$

N.º 8 — O direito e acção a metade de uma terra de sementeira de rega e mato sita à Raposeira, limite da Castanheira de Figueiró. Vai à praça no valor de 100\$00

N.º 9 — O direito e acção a metade de uma terra de sementeira de seca sita à Barroca, limite da Castanheira de Figueiró. Vai à praça no valor de 500\$00

N.º 10 — O direito e acção a metade de uma terra de poisio e mato sita ao Vale da Macieira, limite de Castanheira de Figueiró. Vai à praça no valor de 30\$00

N.º 11 — O direito e acção a metade de uma terra de sementeira de rega e mato, sita à Raposeira, limite da Castanheira de Figueiró. Vai à praça no valor de 100\$00

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Faz-se público que no dia 10 de Dezembro próximo, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão à segunda praça para serem arrematados pelo maior preço oferecido além do indicado, os bens abaixo mencionados penhorados na execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra João Lopes e outros, dos Pesos Cimeiros, freguesia de Pedrógão Grande:

N.º 1 — Uma terra com oliveiras e uma casa de comodo, sita na «Tojeira», freguesia de Pedrógão Graede, parte do nascente com herdeiros de João Ramos; poente com Abílio Lopes Barata Salgueiro, norte com a estrada e sul com Manuel Gaudêncio. Vai à praça no valor de 1.014\$20

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos, e o prédio vai à praça livre de qualquer encargo.

Figueiró dos Vinhos 27 de Novembro de 1933.

O Chefe da 2.ª secção
Joaquim José da Conceição Junior
Verifiquei a exactidão
O Juiz de direito,
Bravo Serra

Lavradores

A Dubai só com Guano Natural de Peixe, os melhores adubos para vinhas.

Adubar as vinhas com os guanos de peixe, é ter a garantia de uma boa colheita.

Os guanos naturais de peixe, podem ser empregados com segura garantia em todos os terrenos e em qualquer cultura.

Encarregado das vendas nesta região
Alfredo Dias Curado

nheira de Figueiró. Vai à praça no valor de 50\$00

N.º 12 — O direito e acção a metade de uma terra de sementeira de seca, sita à Fonte, limite da Castanheira de Figueiró. Vai à praça no valor de 50\$00

N.º 13 — O direito e acção a metade de uma sorte de mato, sita à Portela, limite de Castanheira de Figueiró. Vai à praça no valor de 50\$00

N.º 14 — O direito e acção a metade de uma casa de sobrado e loja, sita no lugar e limite da Castanheira de Figueiró. Vai à praça no valor de 100\$

N.º 15 — O direito e acção a um dezoito avos duma terra de rega e mato, sita ao Vale Queimado, limite da Castanheira de Figueiró. Vai à praça no valor de 150\$00

N.º 16 — O direito e acção a um dezoito avos duma sorte de terra e mato com casa de habitação no sítio do Caramelleiro. Vai à praça no valor de 250\$00

N.º 17 — O direito e acção a um dezoito avos de uma terra de sementeira de rega, sita ao Caramelleiro. Vai à praça no valor de 100\$00

N.º 18 — O direito e acção a

Fidelidade

Fundada em 1835—sede em Lisboa

A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.

Valor das suas acções 11:000\$00.

SEGUROS DE VIDA E CONTRA TODOS OS RISCOS

O correspondente,

Joaquim de Matos Pinto
Figueiró dos Vinhos

Mármorez de Extremoz

Os melhores de Portugal. Brancos, pretos, cor de rosa, laivados; para mobílias, mesas de cosinha, balcões, de padarias mercearias, tabernas, etc. Serrados ou polidos. Preços de concorrência. Fornece

a Companhia de Serração

Figueiró dos Vinhos

Urnas Funerárias

Em mogno e pau santo, em medidas diferentes, quem pretender dirija-se a Gustavo Coelho Godett

Figueiró dos Vinhos

Querem saber quais são os melhores Cafés?

são os da **Fábrica Victoria, L.**

Agente **Alfredo Dias Curado**

Urnas Funerárias

Em mogno e em pinho, simples e de luxo, entalhadas, fabricam-se a preços económicos, para revenda, na casa.

Viuva de Mário Castanheira Nunes

Arganil 24-11

um dezoito avos de uma terra de sementeira de rega, sita à Fonte do Caramelleiro. Vai à praça no valor de 250\$00

Pelo presente são citados quaisquer credores comproprietários ou pessoas que se julguem com direito aos referidos prédios a virem deduzi-los nos termos e prazos legais.

Figueiró dos Vinhos, 21 de Novembro de 1933.

O escrivão do 1.ª secção

Joaquim Loureiro Nelas

Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito

Bravo Serra

Carreira de Camionetes

ENTRE

**Castanheira de Pêra
e Lisboa**

DE

José Simões Barreiros Junior

**Garage Navarro (Garage
da Palma)**

Rua da Palma-256—**Lisboa**

Oficina Pirotecnica Lusitana

DE

João Luiz Nunes

Encarrega-se de todas as qualidades de fogo de artifício preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.

Figueiró dos Vinhos

CARAPINHAL

Fazendas baratas

Riscados Vizela 2\$30 e 2\$50
Toalhas turcas 2\$50
Sortido de tecidos de algodão e lã para senhora, aos melhores preços.
Algodão cru aos preços das fábricas
A casa que vende mais barato

Joaquim de Matos Pinto
Figueiró dos Vinhos

Joaquim J. Fernandes

Medico Municipal

Clinica geral
Doenças das crianças

Figueiró dos Vinhos

GÊLO

VENDE-SE qualquer quantidade na Misericórdia de Castanheira de Pêra

Antonio Batoque

ADVOGADO

Fixou residência em Pombal
Trata na comarca de Figueiró dos Vinhos de todos os assuntos de advocacia.

Propriedade

Vende-se junto a esta Vila, casa com todas as comodidades, grande quintal com água, arvores de fruto, oliveiras e vinho.

Trata Manuel Libório. 14

Ulisses Antonio da Conceição

Rua Almirante Reis

POMBAL

Ferro em barra e em chapa, aço de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja.

Grande sortido em ferragens

CAL HYDRAULICA

Agente e depositário do

CIMENTO LIZ

nos concelhos de Ancião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal. 48-31

Preços da fábrica

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, empoas e sóros

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermitugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Clinica Dentária em Figueiró dos Vinhos

PRAÇA JOSÉ MALHOA

Rafael Gomes de Oliveira Estrela

Especialista de doenças da boca e dos dentes pela Universidade de Coimbra ex-assistente da Escola Dentária de Paris, professor de Prothese pelo Instituto de Plasticchik de França

Clinica de estomatologia e odontologia
Clinica de prothese dentaria e restauradora dos maxilares e prothese bocco-facial

Casa de 1.ª ordem e de máxima seriedade
Referencias de 30 anos de clinica em Tomar e Torres Novas

Consultório principal
em Tomar

Rua 1.º de Maio, 131-1.º

Clinica em

Torres Novas

Praça da República, 2-1.º

Clinica em Figueiró dos Vinhos
às quintas-feiras, pontualmente de 12 às 16

NOTA — Nesta clinica de Figueiró dos Vinhos, pede-se aos Ex.ºs clientes o favor que se agradece, de não se guardarem para a ultima hora afim de serem atendidos convenientemente.

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, lã, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de Bancos e Companhias

Depositos a prazo e à ordem. Descontos no país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

Casa Comercial

Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

CORRESPONDENTE

DO

Banco Nacional Ultramarino

Banco Pinto & Sotto Maior

Banco d'Agricultura

Banco do Faial

Banco do Comercio e Ultramar

José Henriques Tota, L.da

Borges & Irmão, Porto

Cupertino de Miranda & C.ª, Pôrto

e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.

Depósito de Fósforos e de artigos fotograficos KODAK

Tomam-se Seguros para a

Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO

Figueiró dos Vinhos

Centro Comercial da Graça

JOAQUIM MENDES

Figueiró dos Vinhos — Graça

Completo sortido de miudezas, fazendas de algodão e lã Atoalhados, colchas, lenços, meias e peugos. Mercearia, louça de ferro esmaltada, Sacavém e vidros.

Pregaria de construção e sapateiro. Garrafões, sal, adubos, sulfato de cobre e enxofre.

SEMPRE ARTIGOS

PREÇOS SEM

- DE NOVIDADE -

- COMPETENCIA -

VENDAS E COMPRAS A DINHEIRO

O proprietário deste estabelecimento faz todas as suas compras a dinheiro, e só assim pode vender sempre mais barato do que qualquer outra casa. O freguês que pedir fiado nesta casa é um inimigo.

Este estabelecimento tem sempre um colossal sortido em sarjas de lã popelines, crepes de seda, crepes marroquins, chales de merino, peluche e outros.

O GUSTAVO adotou um só preço para bem servir o pobre, o rico e uma criança.

Figueiró dos Vinhos

RUA DA FONTE

Gustavo Coelho Godet

José Pedro dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Em virtude das grand s baixas de preços que estou fazendo, vendo todos os meus artigos por preços mais baixos que todos os outros.

Esta casa é a que tem maior sortido e a que mais barato vende

Comprar no JOSÉ PEDRO é economisar muito dinheiro

Quem comprar uma vez na minha casa, é freguês certo para sempre

O que será a 1.ª Exposição Colonial Portuguesa

A-pesar-do esforço da propaganda realizado nos últimos anos, as colónias são ainda ignoradas pela maioria dos habitantes deste povo colonizador e Mestre de colonizadores.

Os resultados alcançados até hoje pela propaganda criaram, possivelmente, um sentimento colonial, mas não esboçaram sequer o pensamento colonial que um povo, cinco vezes centenário como colonizador, precisa de constituir e utilizar para que todo o imperial a que pertence tenha, além do valor sentimental, um valor prático, eficiente e reconhecido.

Há ainda muita gente que pergunta: "para que nos servem as colónias?" — e que na Razão ainda não encontrou, como encontra no Sentimento, as poderosas razões que a levem a ter sobre as colónias uma ideia utilitária.

Não se tem ensinado ao povo o que são as colónias; não se lhe tem dito que esses territórios imensos, secularmente portugueses, conquistados, desbravados e valorizados por portugueses, não custam hoje nada à Metrópole um centavo e lhe rendem, em benefícios de toda a ordem, moral e materialmente, enormes vantagens; não se lhe tem provado, embora a tarefa fosse simples, que estão nas colónias a esperança da nossa grandeza e o motivo mais forte da nossa existência como povo independente da Europa.

A 1.ª Exposição Colonial Portuguesa, que no Porto se vai realizar de Junho a Setembro do próximo ano de 1934, pretende ser a lição de colonialismo que ainda não foi dada ao povo português—lição que procurará rigorosamente apresentar expressões, não só de ordem moral, política e espiritual, mas também de ordem económica. Não podem amar-se as Colónias sem se conhecerem e não se podem conhecer através de simples palavras quentes ou duma catequese sentimental.

Na impossibilidade de levar todos os portugueses às Colónias, procuremos fornecer a lição trazendo das Colónias o que praticamente possa contribuir para permitir a seu respeito um conhecimento exacto e consciente.

A 1.ª Exposição Colonial Portuguesa ocupará o edifício do Palácio de Cristal e jardins respectivos. No primeiro, transformado em «Palácio das Colónias», terá lugar a representação oficial do Império nas suas expressões espiritual, moral, política e económica; nos jardins terão lugar a representação etnográfica, a particular e as atracções e diversões que costumam acompanhar acontecimentos desta natureza.

A representação oficial pretenderá fazer uma exhibição imperial organizada com critério essencialmente prático, mostrando a extensão, intensidade e efeitos da acção colonizadora portuguesa, os recursos e actividades económicas do Império e as possibilidades de estreitamento das relações comerciais entre as várias partes da Nação.

Para isso serão utilizadas as naves central e laterais do Palácio. Na nave central, dividida em três partes, será desenvolvida a lição do colonialismo português quanto ao espírito e acção da obra dos nossos maiores, e do esforço magnífico realizado nos últimos cinquenta anos, completada pela visão de futuro duma política portuguesa secularmente orientada, quando os seus objectivos forem alcançados como o impõe a missão histórica do Povo

CARTEIRA

Retirou na segunda-feira desta semana para Lisboa, donde segue para Assoalheira, Beira Baixa, o sr. João de Carvalho, reformado.

—Foi a Coimbra, em serviço do Hospital desta vila, o nosso particular amigo sr. Tenente Carlos Rodrigues.

—Cumprimentamos nesta vila o nosso amigo sr. Serafim Pires Coelho David, de Pedrógão Grande.

Dinheiro que recolhe

Deixam de ter curso legal, a partir de 31 de Dezembro corrente, as notas do Banco de Portugal seguintes:

100\$00—chapa 2-ouro (Efigie Diogo de Couto).

10\$00—chapa 2-ouro (Efigie Marquez Sá da Bandeira).

10\$00—chapa 3-ouro (Efigie Eça de Queiroz).

5\$00—chapa 4-ouro (Efigie D. Alvaro Vaz de Almada).

2\$50—chapa 2-prata (Efigie Mousinho da Silveira).

Até áquella data, serão estas notas trocadas na Tesouraria da Fazenda Pública e daí em diante, só serão pagas na sede do Banco em Lisboa.

FALECIMENTO

Faleceu na próxima passada semana, no lugar do Douro, proximidades desta vila, o sr. Joaquim Dias da Azenha.

Era pai do nosso amigo sr. Belmiro Dias e tio do nosso estimado assinante sr. João Maria Barata que se encontra na Beira—Africa Oriental.

A estes nossos amigos e a toda a familia enlutada apresenta «A Regeneração», sentidos pésames.

Português. Teremos assim, numa expressão colorida e movimentada, o desenvolvimento duma ideia portuguesa que caminha para objectivos portugueses.

As naves laterais serão ocupadas pela representação dos produtos de exportação da Metrópole que interessam ao mercado colonial e pela representação das matérias primas coloniais que interessam ao mercado metropolitano. Nama e noutra serão postos em relevo os recursos do Império sob o ponto de vista do intercambio comercial e definidas as directrizes duma politica nacional em matéria económica.

As demais dependências do Palácio serão ocupadas pelos gabinetes de informação, salas da Agência Geral das Colónias, dos Ministérios da Guerra e da Marinha e Serviços da Direcção da Exposição. Nos jardins do Palácio, terão lugar não só a exposição livre dos organismos particulares, em talhões para tal fim destinados, como também a representação etnográfica de todas as Colónias portuguesas. Pela primeira vez será lido aos portugueses, que ainda não foram às Colónias, ver num ambiente tão aproximado quanto possível do próprio, indígenas de todas as Colónias portuguesas espalhadas por quatro partes do mundo.

Completarão o conjunto a ornamentação, iluminação os elementos esculpturais e arquetónicos condiznos.

Através de toda a exposição procurar-se-á, sobretudo, dar uma lição ao povo: com simplicidade, com poder emotivo e pitoresco, com os ele-

AGUA MOLE

Bondade

E' raro, mas acontece por vezes encontrar-se um estadista a falar com entusiasmo de cousas uteis, conforme nós chamamos a cousa de sentimento

John Bright, que foi homem de Estado inglês, escreveu que «se privasse com as creanças, a primeira recomendação que lhes faria, decerto, era de serem sempre amigas e boas em relação aos animais».

Das creanças que John Bright conseguisse fazer conscientes amigas dos animais tinha feito implicitamente amigas da humanidade, porque o ser amigo duma cousa ou outra tem a mesma origem, representa uma mesma força, havendo tão somente diferença no objecto sobre que recae.

Os desejos expressos nas palavras do estadista são tanto mais para ponderar quando é certo havermos lido no *The Animal world*, revista escrita na mesma lingua de John Bright:

«Os casos de solicitação compaixão das creanças pelos animais não são raros, porém, o que mais abunda são incidentes de natureza absolutamente contraria, menos por instintiva crueldade e fereza delas que pela influencia nefasta que nos espiritos exercem os seus exemplos que recebem dos adultos».

Luiz Leitão

EDITAL

O dr. Manuel Simões Barreiros, Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Concelho de Figueiró dos Vinhos:

Faz publico que perante a mesma Comissão e na sala das suas Sessões, se procederá no dia 20 do próximo mês de Dezembro, pelas 14 horas, ás seguintes arrematações, respeitantes ao ano de 1934.

Limpeza das ruas, valetas, canos, fontes, pias e lavadouros publicos.

Cobrança do imposto do terrado nesta Vila.

As condições estão patentes a todos os interessados, na Secretaria da Câmara Municipal, todos os dias uteis das 11 ás 16 horas.

Para constar se mandou publicar este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares mais publicos do costume.

Figueiró dos Vinhos, 30 de Novembro de 1933.

O Presidente da Câmara

a) Manuel Simões Barreiros

mentos por vezes ingénuos que o impressionam e ensinam, porque para o povo é e deve ser a Primeira Exposição Colonial Portuguesa.

E se aqueles que passarem pela Exposição vierem a substituir os seus possíveis preconceitos por uma ideia exacta, ou a iluminar a sua ignorância com um conhecimento novo, ou a ganhar uma nova fé no nosso futuro de potência colonial—terá a Exposição alcançado certamente o mais nobre dos seus objectivos.

Out. 1933

Henrique Galvão

Director da 1.ª Exposição Colonial Portuguesa

Drs. Carvalho Lucas e Frutuoso Veiga

Estabeleceram definitivamente escritório de advocacia, nesta vila, na rua dr. Manuel de Vasconcelos, na casa do sr. Manuel Lourenço dos Santos, (relojoeiro) os srs. Drs. Carvalho Lucas e Frutuoso Veiga, distintos advogados em Coimbra.

Estes illustres advogados veem todos as quintas-feiras a esta vila, atendendo todos os clientes no seu escritório e nos outros dias podem ser atendidos pelo sr. dr. Anibal Correia, que está estagiando com aqueles srs. advogados.

EDITAL

O dr. Manuel Simões Barreiros, Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Concelho de Figueiró dos Vinhos:

Faz publico que até o dia 31 do próximo mês de Dezembro, todos os individuos ou entidades domiciliados na área deste Concelho de Figueiró dos Vinhos, que possuam viaturas automóveis, são obrigados a declarar na Secretaria da Câmara Municipal, o numero e as características desses veiculos, independentemente dos locais de recolha ou dos locais onde essas viaturas prestem serviços habitualmente, com indicação de estarem ou não em condições de circular, sob pena de 500\$00 de multa por cada veiculo não declarado ou falsamente descrito, nos termos do artigo 4.º Decreto n.º 17.813 de 30 de Dezembro de 1929.

Os interessados devem requisitar os respectivos impressos na Secretaria desta Câmara Municipal, todos os dias uteis das 11 ás 16 horas.

Para constar e não se alegar ignorancia se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares mais publicos do costume.

Figueiró dos Vinhos e Secretaria da Câmara Municipal, aos 30 de Novembro de 1933.

O Presidente da Câmara

a) Manuel Simões Barreiros

AUTOMOVEL

Vende-se por 6.000\$00, um Chevrolet 1928 reparado e pintado de novo, em optimo funcionamento.

Motivo de retirada.

Dirigir-Serafim Pires Coelho David

Pedrógão Grande 3-1

EDITAL

O dr. Manuel Simões Barreiros, Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Concelho de Figueiró dos Vinhos.

Faz publico que no dia 18 do próximo mês de Dezembro, pelas treze horas e na Sala das Sessões da mesma Comissão, se procederá á arrematação do arrendamento das casas do talho e matadouro Municipais e bem assim á arrematação do exclusivo da venda de carnes verdes (vaca, vitela, chibato, carneiro, e porco) neste Concelho, tudo pelo espaço de um ano a principiar em 1 de Janeiro e a findar em 31 de Dezembro do ano de 1933.

As condições encontram-se patentes aos interessados todos os dias uteis das 11 ás 16 horas, na Secretaria da Câmara Municipal.

Para constar se passa este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares mais publicos do costume.

Figueiró dos Vinhos e Secretaria da Câmara Municipal, aos 30 de Novembro de 1933.

O Presidente da Câmara

a) Manuel Simões Barreiros

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Arrematação

No dia 10 próximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta Comarca, vão pela 2.ª vez á praça, afim de serem arrematados pelo maior lance oferecido, predios deante designados, penhorados, nos autos de Execução Fiscal, que a Fazenda Nacional move contra Feliciano Jacinto Lopes David, da Ervideira, freguesia de Pedrógão Grande, desta Comarca a saber:

a) Uma terra de sementeira no Vale do Afonso, freguesia de Pedrógão Grande no valor de 58\$80

b) Uma terra mato e oliveiras sita ao Cimo da Torneira, freguesia de Pedrógão Grande, no valor de 1.614\$80

c) Uma terra de sementeira e oliveiras na Costa do Outeiro, freguesia de Pedrógão Grande, no valor de 211\$00

Para a praça ficam citados os credores e quaisquer interessados incertos.

Figueiró dos Vinhos 28 de Novembro de 1933.

O Chefe da 1.ª secção

Joaquim Loureiro Nelas

Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito,

Bravo Serra

Páginas de Sangue

(Buiças e Costas)

por SOUSA COSTA 12\$00

Estabelecimento de

José Pedro dos Santos

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

1.ª publicação

Faz-se publico que no dia 17 de Dezembro proximo, pelas 17 horas, á porta do Tribunal Judicial desta Comarca, sito á Praça José Malhóia, vão á primeira praça para serem arrematados pelo maior preço oferecido alem do indicado, os predios abaixo mencionados penhorados na execução por custas e selos que o Ministerio Publico na 7.ª Vara de Lisboa move contra Francisco Dias, casado, das Bairradas, desta comarca:

IMOVEIS

N.º 1 — O direito e acção a 113 duma terra de rega e mato no Vale Padiz, limite do logar das Bairradas, vai á praça no valor de 200\$00

N.º 2 — O direito e acção a 116 duma terra com oliveiras, sita ao Rebentão limite dito, vai á praça no valor de 30\$00

N.º 3 — O direito e acção a 118 parte duma testada de mato sita ao Gavião, mesmo limite, vai á praça em 30\$00

N.º 4 — O direito e acção a 112 duma terra de seca sita no Vale da Britadada, limite referido, vai á praça em 250\$00

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos, e os comproprietários dos quatro predios referidos, cujos nomes se ignora, para os fins do artigo 848 do Código do Processo Civil. Figueiró dos Vinhos aos 27 de Novembro de 1933

O Chefe da 2.ª secção

Joaquim José da Conceição Júnior

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

Bravo Serra